

AVALIAÇÃO PRODUTIVA DE OVINOS TROPICAIS

Aurino Alves Simplício¹

Gerardo Simon Riera Guzman²

Elsio Antônio Pereira de Figueiredo¹

Vinte e cinco ovelhas da raça Morada Nova, 28 da Somalis e 32 da Santa Inês variedade vermelha, adultas, permaneceram em estação de monta de 15.09 a 14.11.79. As fêmeas foram mantidas em pastagem nativa raleada e acompanhadas por rufiões. A monta foi controlada e feita em curral. Vinte e cinco (100%), 27 (96,42%) e 32 (100%) das ovelhas Morada Nova, Somalis e Santa Inês, foram cobertas ($P < 0,05$) entre a raça Morada Nova e a Santa Inês. Ocorreram 4,00; 7,14; 9,37% de abortos, e 0,00; 0,00; 3,12% de partos prematuros nas raças Morada Nova, Somalis e Santa Inês, respectivamente ($P > 0,05$). A prolificidade e a proporção sexual foram de 196 e 53,06; 134 e 48,48; 136 e 70,58%, na mesma seqüência de raça. O período de gestação foi de 150, $29 \pm 1,96$; $149, 43 \pm 1,50$; $150, 70 \pm 1,75$ para as raças Morada Nova, Somalis e Santa Inês, respectivamente ($P > 0,05$). Quilograma de cordeiros (as) ao nascer por ovelha parida foi de $3,80 \pm 0,82$; $2,70 \pm 0,63$; $3,56 \pm 1,00$ nas raças Morada Nova, Somalis e Santa Inês, respectivamente, ocorrendo diferença estatística ($P < 0,01$) entre a Somalis e as demais.

A relação entre o peso do produto ao nascer e o peso matriz ao parto para as raças Morada Nova, Somalis e Santa Inês, foi de $13,90 \pm 3,94$; $10,64 \pm 3,13$, respectivamente, mostrando-se a primeira estatisticamente superior às outras duas ($P < 0,01$). O índice de mortalidade até os 30 dias após o nascimento foi de 21,95; 13,33; 6,66% ($P > 0,05$) nas raças Morada Nova, Somalis e Santa Inês, respectivamente.

¹ Pesquisadores, EMBRAPA/CNP Caprinos – Sobral-CE

² Consultor em Manejo Animal IICA/EMBRAPA/CNP Caprinos